

Produção de autoveículos cresce 15,2% em maio, melhor resultado para o mês desde 2019

Desempenho foi puxado por automóveis e comerciais leves, e levou país a bater a marca de 1 milhão de autoveículos já em maio

São Paulo, 12 de junho de 2026 – O ritmo de vendas no mercado interno continua surpreendendo, o que gera efeitos positivos na produção, a despeito da queda contínua das exportações e da alta das importações. Em maio foram produzidos 253,6 mil autoveículos, alta de 15,2% sobre o mesmo mês de 2025 e melhor resultado para o mês desde 2019, antes da pandemia. Com isso, a marca de 1 milhão de veículos produzidos foi superada já em maio, um mês antes do que ocorreu no ano passado. As 1.126,4 mil unidades produzidas representam uma alta de 7,1% sobre os cinco primeiros meses de 2025.

A força desse ritmo produtivo vem da alta nas vendas de automóveis (+21,5%), o que inclui o bom desempenho dos carros de entrada com o programa Carro Sustentável. Comerciais leves, como picapes, vans e furgões, também vêm crescendo (+7,7%), enquanto os caminhões (-15,1%) e os ônibus (-16,3%) ainda estão em queda. Espera-se uma melhora para estes dois segmentos com o ingresso de recursos de financiamento facilitado dentro do programa Move Brasil 2.

Maio teve a melhor média diária de vendas desde o longínquo dezembro de 2014, com 13,7 mil autoveículos (soma de leves e pesados). Os emplacamentos totais em maio foram de 274,7 mil unidades, alta de 10,6% sobre abril e 21,7% sobre maio/25. A acumulado também superou a cada de 1 milhão um mês antes de 2025, com 1.148,2 mil unidades, crescimento acumulado de relevantes 16,4%.

Os veículos eletrificados representaram parcela relevante desse bom resultado em vendas, com o recorde de participação de 19,5 em maio. Elétricos puros tiveram 21 mil unidades emplacadas, outro recorde. Híbridos de todos os tipos somaram 30,7 mil no mês. As vendas de importados em maio foram de 55 mil unidades, totalizando 223 mil nos cinco primeiros meses, elevação de 17,4% (mais alta que a de nacionais). Por país de origem, a China se destaca com alta de 86,6%, ante uma queda de 16,8% dos modelos vindos da Argentina.



As exportações continuam sendo um dos pontos de maior preocupação do setor automotivo. Em maio foram embarcados 37,4 mil autoveículos, segundo mês consecutivo de queda. No acumulado do ano, foram 180 mil unidades exportadas, recuo de 20% sobre 2025. Houve crescimento de embarques apenas para a Colômbia, de 14,5%. Mas o tombo de 33,3% dos envios para a Argentina, de 34,5% para o Uruguai e de 19,6% para o Chile derrubaram o resultado geral.

Assessoria de Comunicação Anfavea

Tel: 11 96484-3281

imprensa@anfavea.com.br

